

SINTONIZANDO SABERES TRANSDISCIPLINARES: EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO CRÍTICA NA WEB RÁDIO.

PEREIRA, Júlia Fernandes; FREITAS, Iasmin Figueiredo;
FREITAS, Ana Cecília da Silva.

PIANOWSKI, Fabiane
fabiane.pianowski@gmail.com

Palavras-chave: Web Rádio; Educação não-formal; Projeto de Extensão.

1 INTRODUÇÃO

A educação deve ser uma prática libertadora, no sentido de humanizar não somente o estudante, mas sobretudo o professor. Nesse sentido, o projeto de extensão intitulado @artepraplaylist na Web Rádio Coração: Ondas de Educação, Arte e Cultura visa construir diálogos entre a rádio os alunos dos quarto e quinto ano¹ da escola Educandário Coração de Maria localizada no Município de Rio Grande e as relações das mesmas com os mais diversos contextos sociais, através da educação não formal, construindo uma ponte entre a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a comunidade.

A educação não formal é conceituada como toda atividade que envolve processos empíricos com o objetivo de desenvolver a autonomia e criticidade do indivíduo. Além disso, é preciso ainda salientar que suas características são voltadas à flexibilidade, havendo menos rigidez hierárquica e burocrática. A educação não-formal não precisa obedecer, necessariamente, a uma estrutura sequencial ou um modelo hierárquico de progressão (Gadotti, 2005).

2 METODOLOGIA

O projeto @artepraplaylist na Web Rádio Coração utilizou a educação não formal como base metodológica, privilegiando práticas de aprendizagem flexíveis, colaborativas e interativas. O universo da pesquisa compreendeu as/os estudantes do quarto e quinto ano do Educandário Coração de Maria, localizado no município de Rio Grande. A população foi formada por todos os estudantes dessas turmas, e

¹ O público envolvido foi composto por crianças entre 8 e 11 anos de idade, inseridas em um contexto de ensino particular colaborativo (manutenção de alunos bolsistas por meio de ações beneficentes), com diversidade de repertórios culturais e musicais.

a amostra foi composta por aqueles que participaram efetivamente das atividades propostas, incluindo oficinas, rodas de conversa e entrevistas.

Foram empregadas diversas técnicas e instrumentos de coleta de dados, tais como: observação participante com registro das interações, rodas de conversa e entrevistas (com alunos e parceiros externos, ex.: coletivo Rio Grande Quer Verde). Além de documentação multimídia: registros em áudio, vídeo e fotografia das atividades realizadas na rádio e em saídas de campo.

O procedimento de análise consistiu em uma abordagem qualitativa, considerando os registros coletados como fontes de reflexão sobre a prática pedagógica. As informações foram organizadas em categorias temáticas relacionadas a educação estética, cidadania ativa, conscientização crítica e coletividade, permitindo compreender como as atividades de rádio e arte contribuíram para o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto realizou propostas como rodas de conversas, oficinas multidisciplinares, entrevistas e saídas de campo². Nesse sentido, oportunizou um rico acervo de conhecimento para os alunos ao pensar a prática pedagógica vinculada ao cotidiano vinculados à temas transversais. Um exemplo relatado foi a parceria com o coletivo Rio Grande Quer Verde e o projeto houve uma troca significativa pensando na preservação do meio ambiente e como a Web Rádio pode ser veículo de propagação desses ideais.

O projeto @artepraplaylist na Web Rádio Coração proporcionou experiências educativas significativas, fundamentadas na educação não formal e na perspectiva de Paulo Freire, que entende a educação como prática de liberdade e de diálogo entre saberes (FREIRE, 1996). As atividades realizadas, como rodas de conversa, oficinas multidisciplinares, entrevistas e saídas de campo, possibilitaram aos estudantes desenvolver habilidades críticas, estéticas e sociais, ao mesmo tempo em que estabelecem pontes entre a Universidade e a comunidade local.

Durante as rodas de conversa com o coletivo Rio Grande Quer Verde, observou-se que as/os estudantes se engajaram ativamente na discussão sobre preservação ambiental e na compreensão do papel da Web Rádio como veículo de disseminação de ideias e valores sociais. Essa interação demonstrou a relevância da escuta sensível, um princípio freiriano que reforça a aprendizagem dialógica e a construção coletiva do conhecimento.

As trocas promovidas nessas atividades evidenciaram que as/os estudantes não apenas absorvem informações, mas também reinterpretem e produzem saberes a partir de suas experiências e vivências cotidianas, alinhando-se à proposta freiriana de problematização do mundo e da realidade (FREIRE, 1996). Outro resultado relevante foi o estímulo à autonomia e à criatividade, manifestados na produção de

² Áudios disponíveis no link: <https://hts01.brascast.com:7052/live>

playlists, entrevistas e registros multimídia, que possibilitaram às/aos estudantes explorar múltiplas linguagens e expressões artísticas.

A transdisciplinaridade das atividades mostrou-se eficaz na promoção de aprendizagens significativas, conectando conhecimentos artísticos, ambientais, sociais e culturais. Ao criar um espaço de participação ativa, o projeto reforçou a ideia de que a educação deve ser uma prática libertadora, em que a/o estudante é sujeito ativo de sua aprendizagem e do mundo em que vive. Ademais, como afirma Bispo (2023), essa confluência de saberes nos humaniza na medida em que é compartilhada.

Além disso, a análise das anotações de campo e das documentações multimídia indicou que as/os estudantes desenvolveram competências socioemocionais importantes, como empatia, colaboração e senso crítico. Esses resultados reforçam a importância da educação estética como ferramenta para a formação de cidadãos conscientes e engajados, conforme defendido por Freire, que coloca a reflexão crítica e a ação transformadora no centro do processo educativo.

Em síntese, os resultados evidenciam que a Web Rádio, aliada à educação não formal e à abordagem crítica e estética, se configura como um espaço potente de aprendizagem, problematização e construção coletiva de saberes. O projeto demonstrou que, mais do que transmitir conteúdos, é possível fomentar a autonomia, o pensamento crítico e a participação social, consolidando práticas pedagógicas que respeitam a diversidade cultural e valorizam os saberes locais e comunitários.

Figura – Roda de conversa com o coletivo Rio Grande Quer Verde.



Fonte: Acervo da Rádio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que uma sequência de atividades, o projeto se constituiu como um processo formativo que articulou educação estética, consciência crítica e cidadania ativa, sempre valorizando a escuta sensível, o respeito às diferenças e a coletividade como princípios fundamentais da prática pedagógica. Ou seja, buscou

estesiar os estudantes a partir das propostas críticas de visões de mundo sob a perspectiva de culturas e saberes marginalizados pelo domínio cultural hegemônico.

O caminho trilhado por essas turmas deixou registros importantes em áudio, vídeo, imagem e memória, de uma educação comprometida com o presente e esperançosa com o futuro. Uma educação que compreende que o aprendizado não é instantâneo, mas exige tempo, cuidado e partilha. Esse processo se constrói na coletividade e na prática da vida, fortalecendo-se também por meio da contribuição de pessoas que tecem as tramas da educação não formal a partir da oralidade e dos saberes ancestrais.

5 REFERÊNCIAS

BISPO DOS SANTOS, Antônio. A terra dá, a terra quer. Ubu Editora/Piseagrama, 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. In: INSTITUT INTERNATIONAL DES DROITS DE L'ENFANT (IDE). Droit à l'éducation: solution à tous les problèmes ou problème sans solution? Sion (Suíça), 2005.